



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2015

17

BOLETIM

Informações Criminais Espírito Santo

3º Trimestre de 2015

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

BOLETIM | **17**
CRIMINALIDADE

INFORMAÇÕES CRIMINAIS **Espírito Santo**

3º Trimestre – 2015

Governo do Estado do Espírito Santo

Governador

Paulo César Hartung Gomes

Vice-Governador

César Roberto Colnaghi

Secretaria de Estado de Economia e Planejamento

Regis Mattos Teixeira

Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social

André de Albuquerque Garcia

Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas

Evaldo França Martinelli

Instituto Jones dos Santos Neves

Diretor-Presidente

Andrezza Rosalém Vieira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Ana Carolina Giuberti

Diretoria Administrativa e Financeira

Andréa Figueiredo Nascimento

Coordenação de Estudos Sociais

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

EXECUÇÃO TÉCNICA

Coordenação de Estudos Sociais – CES

Coordenação de Estudos Territoriais - CET

Coordenação de Geoespacialização – CGEO

Elaboração

Thiago de Carvalho Guadalupe

Pablo Silva Lira

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

Elaboração - Mapas

Carlos Eugênio Alves

Editoração e Capa

Lastênio João Scopel

Assessoria de Relacionamento Institucional

Colaboração: SESP/SEAE

Edna Maria dos Santos Amorim

Gustavo Debortoli

Apresentação

O Boletim de Informações Criminais tem como objetivo principal a análise comparativa das estatísticas dos crimes letais intencionais ocorridos no Estado do Espírito Santo, em periodicidade trimestral e anual. O presente relatório também apresenta os dados referentes aos homicídios dolosos ocorridos no mesmo período.

Este trabalho representa o compromisso assumido pelo Governo do Estado em divulgar informações sobre a situação da criminalidade no Espírito Santo, assegurando os princípios básicos de comparabilidade dos dados, além de garantir a transparência e acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão capixaba.

A validação dos dados utilizados no Boletim de Informações Criminais ocorre com a colaboração da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, através de sua Gerência de Estatística e Análise Criminal (GEAC), e da Secretaria de Estado Extraordinária de Ações Estratégicas – SEAE. O estudo ainda envolve, em sua elaboração, as Coordenações de Estudos Sociais, Estudos Territoriais e Geoprocessamento do Instituto Jones dos Santos Neves — IJSN.

Sumário

Apresentação

1. Notas Metodológicas	07
1.1. Definição e Tipologia de Crimes	07
1.2. Fontes de dados	08
1.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos	10
2. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo	11
2.1. Homicídios Dolosos - 3º trimestre 2014/2015	11
2.2. Crimes Letais Intencionais - 2014/2015	12
2.3. Criminalidade Letais Intencionais e Características Temporais da Ocorrência...	13
2.4. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária	15
2.5. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões - 3º trimestre - 2014/2015 .	18
2.6. Criminalidade Letal Intencional - RMGV e Municípios Polos - 3º trimestre 2014/2015	20
3. Análise Espacial Dos Crimes Letais Intencionais	24

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Crimes Letais Intencionais, por Gênero, 3º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	15
Tabela 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero, 3º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	16
Tabela 3 – Crimes Letais Intencionais por faixa de idade, 3º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	16
Tabela 4 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa de idade, 3º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	17
Tabela 5 – Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões, 3º trimestre, 2014/2015	18
Tabela 6 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões, Espírito Santo, 3º trimestre, 2014/2015	19
Tabela 7 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, RMGV, 3º trimestre, 2014/2015	22
Tabela 8 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios da RMGV, 3º trimestre, 2014/2015	22
Tabela 9 – Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual, Municípios Polos, 3º trimestre, 2014/2015	23
Tabela 10 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Municípios Polos, 3º trimestre, 2014/2015	23

Lista de Figuras

Figura 1 – Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais	09
Figura 2 – (1) Número de Homicídios Dolosos, por trimestre, Espírito Santo; (2) Taxa de Homicídios Dolosos por cem mil habitantes, por trimestre, Espírito Santo	11
Figura 3 – Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, 2011/2015, por trimestre, Espírito Santo	12
Figura 4 – (1) Número de Crimes Letais Intencionais, 3º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo; (2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, 3º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	12
Figura 5 – Percentual de Crimes Letais Intencionais, por dia da semana, 3º trimestre 2014/2015, Espírito Santo	13
Figura 6 – Percentual de Crimes Letais Intencionais por hora do dia, 3º trimestre 2014/2015, Espírito Santo	14
Figura 7 – (1) Crimes Letais Intencionais por Gênero; (2) Variação percentual por gênero, por trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	15
Figura 8 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por gênero; (2) Variação ppcm por gênero, por trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	16
Figura 9 – (1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária, Espírito Santo; (2) Variação ppcm por faixa etária, por trimestre, 2014/2015, Espírito Santo	17
Figura 10 – Número de Crimes Letais Intencionais, por Grupo de Municípios, 3º trimestre 2014/2015	20
Figura 11 – Variação Percentual dos Crimes Letais Intencionais, Grupos de Municípios, 3º trimestre, 2014/2015	21

Lista de Mapas

Mapa 1 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Municípios, 3º trimestre, 2014	25
Mapa 2 – Taxa de Crimes Letais Intencionais, por Municípios, 3º trimestre, 2015	26



1. Notas Metodológicas

1.1. Definição e Tipologia dos Crimes

O termo Crimes Letais Intencionais agrupa as modalidades de infração do Código Penal que se materializam mediante agressão, uso da força ou coerção, contra a integridade física da vítima. A análise do 17º Boletim prioriza os crimes contra a pessoa que resultam em morte da(s) vítima(s), sendo ela intencionalmente provocada pelo agente agressor.

As principais variáveis utilizadas no presente estudo estão explicitadas abaixo:

Crimes Letais Intencionais – CLIs: Homicídios Dolosos, Latrocínio e Lesão Corporal seguida de morte.

I. Homicídios¹: Soma de todos os homicídios classificados como dolosos (praticados voluntária ou intencionalmente), por qualquer instrumento ou meio, excetuando-se os homicídios no trânsito que são contabilizados, nos bancos de dados de Segurança Pública, na categoria Acidente de trânsito com vítima fatal. De acordo com o artigo 121 do Código Penal (CP), o homicídio é definido como ato de uma pessoa matar outra.

II Latrocínio: Soma de todos os casos de roubo em que a violência utilizada resultou na morte da vítima. Inclui-se aqui todo e qualquer tipo de roubo resultante em morte da vítima (roubo a transeunte, em residência, instituição financeira, em estabelecimento comercial, de veículo etc.). Com base no artigo 157 do Código Penal, constata-se que o latrocínio se difere do homicídio, pois possui peremptoriamente fins patrimoniais.

III. Lesão Corporal seguida de morte²: Soma de todos os casos de lesão corporal seguida de morte. Este crime é caracterizado no artigo 129 § 3º do Código Penal como dano trazido à integridade corporal ou a saúde de outrem, resultando posteriormente na morte da vítima.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Militar. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.

² BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. Manual de Preenchimento: Fórmula de Coleta Mensal de Ocorrências Criminais e Atividades de Polícia – Módulo Polícia Civil. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Departamento de Pesquisa, Análise da Informação e Desenvolvimento de Pessoal em Segurança Pública. Primeira Edição: sd.



1.2. Fontes de Dados

Os dados apresentados no Boletim de Informações Criminais são extraídos dos bancos de dados da GEAC (Gerência de Estatística e Análise Criminal) da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Espírito Santo (SESP/GEAC). Por se tratarem de informações registradas nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública (fases de atendimento inicial e registro dos boletins de ocorrência), OS DADOS AQUI APRESENTADOS ESTÃO SUJEITOS A ATUALIZAÇÕES.

O Banco de Dados da GEAC é construído a partir de fontes de informações da Polícia Militar³ e Polícia Civil⁴, ambas compondo o corpo de agências do Centro Integrado Operacional de Defesa Social - CIODES⁵, ficando a GEAC responsável por receber, sistematizar, auditar, processar e validar os dados (Figura 1). A meta é manter um banco de dados consistente e completo, viabilizando a obtenção de informações necessárias ao planejamento das ações policiais, bem como a disponibilidade para pesquisas, a exemplo do Boletim de Informações Criminais e outros relatórios.

Os procedimentos abaixo relacionados são evidenciados pela GEAC:

1. As informações somente são incluídas no Banco de Dados da GEAC se forem confirmadas por, pelo menos, duas repartições (Figura 1).
2. A listagem nominal das vítimas de Crimes Letais Intencionais é checada nas diversas fontes e suas repartições.
3. OS DADOS ESTÃO SUJEITOS A REVISÃO CONSTANTE, por serem tratados nos níveis iniciais do fluxo da informação de Segurança Pública. Alguns casos podem ser alterados por mudança na fase investigatória, ou seja, em níveis mais avançados do fluxo da informação de Segurança Pública e Justiça Criminal.

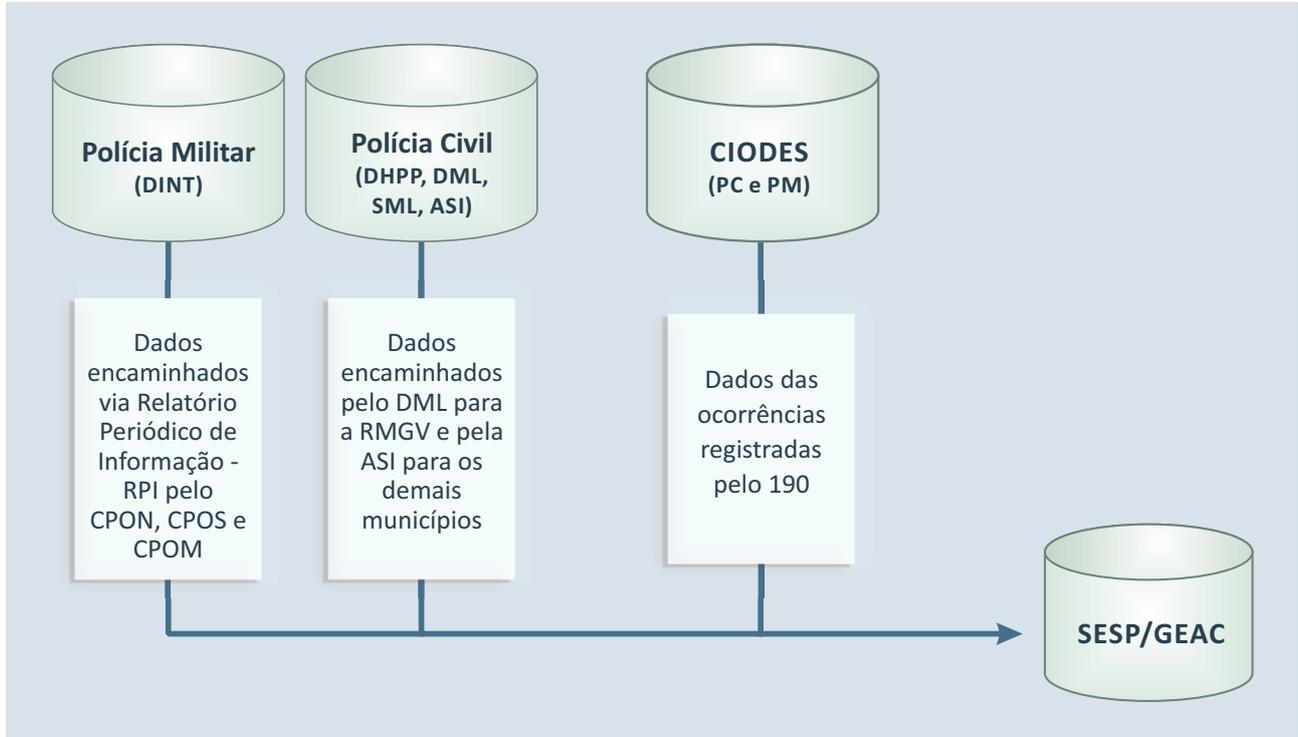
³ Diretoria de Inteligência - DINT, Comando de Policiamento Ostensivo Norte - CPON, Comando de Policiamento Ostensivo Sul - CPOS e Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano - CPOM.

⁴ Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa - DHPP, Departamento Médico Legal - DML, Serviço Médico Legal - SML e Assessoria de Informação - ASI.

⁵ Em agosto de 2004 o Governo do Espírito Santo, representado pela Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social - SESP, implementou o projeto CIODES, centro de informações que converge e otimiza os trabalhos da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal (fonte: www.sesp.es.gov.br).



Figura 1
Fontes de informação da GEAC, quanto aos Crimes Letais



Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais – IJSN.



1.3. Categorias Espaciais/ Temporais de Análise e Tratamentos Estatísticos

Como ressaltado, este boletim utilizou os dados relacionados à criminalidade violenta do banco de dados da Gerência de Estatística e Análise Criminal – GEAC da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SESP, referentes ao período de julho a setembro, dos anos de 2014 e 2015.

As análises foram realizadas com base nas seguintes unidades geográficas:

- Microrregiões:** Central Serrana, Sudoeste Serrana, Central Sul, Rio Doce, Centro-Oeste, Noroeste, Nordeste, Metropolitana, Caparaó e Litoral Sul.
- Região Metropolitana da Grande Vitória – RMGV:** Cariacica, Fundão, Guarapari, Viana, Vila Velha, Vitória e Serra.
- Municípios Polos:** Municípios capixabas, que são considerados polos de desenvolvimento econômico, excetuando-se os municípios que compõem a RMGV: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus.

Os cálculos para a confecção das tabelas, gráficos e mapas foram feitos com o uso de taxas brutas, o que possibilita comparações entre unidades geográficas com diferentes populações. A taxa é definida pela razão entre o número absoluto (principalmente quadrimestral e anual) de eventos ocorridos nas unidades geográficas e o valor da população exposta à ocorrência do fenômeno observado (ASSUNÇÃO et al, 1998).

Assim:

$$TB = (E/P) * 100.000 \quad (1)$$

Em que:

TB = taxa bruta;

E = número de eventos ocorridos, neste caso, tipos de criminalidade violenta (Crimes Letais Intencionais);

P = população das unidades geográficas analisadas; e 100.000 = base de cálculo das taxas.

Para o cálculo das Taxas de Crimes Letais Intencionais por 100 mil habitantes utilizou-se a série histórica populacional do IBGE, que tem como fonte os Censos 2000 e 2010 e projeções para os anos intercensitários.



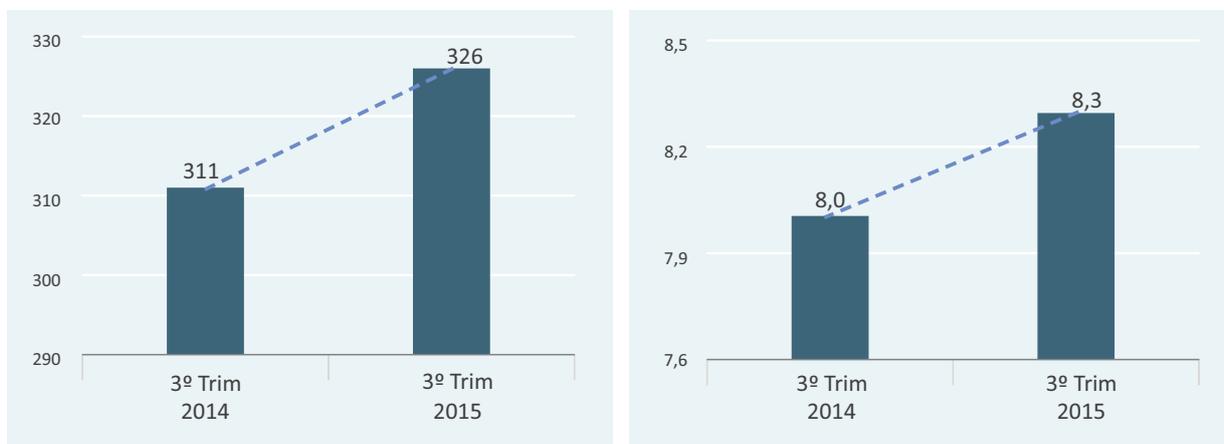
2. Criminalidade Letal Intencional no Espírito Santo

2.1. Homicídios Dolosos 3º Trimestre - 2014/2015

Os homicídios dolosos, assim como a sua taxa por cem mil habitantes, referentes ao terceiro trimestre de 2015 encontram-se a seguir.

Entre os meses de julho a setembro do ano de 2015 ocorreram 326 homicídios dolosos, 15 vítimas a mais quando comparado ao mesmo período do ano anterior (Figura 2.1).

Figura 2
(1) Número de Homicídios Dolosos, por trimestre, Espírito Santo
(2) Taxa de Homicídios Dolosos por 100 mil hab, por trimestre, Espírito Santo



Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

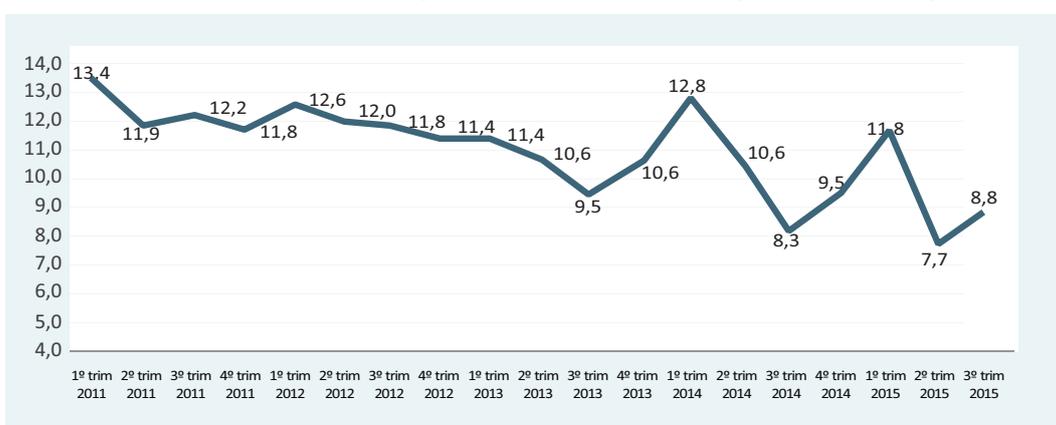
A taxa trimestral por cem mil habitantes de homicídios dolosos no estado teve aumento de 0,3 pontos por cem mil habitantes (ppcm) no terceiro trimestre de 2015 (Figura 2.2).



2.2. Crimes Letais Intencionais - 3º trimestre - 2014/2015

O acompanhamento da evolução da taxa trimestral de crimes letais intencionais encontra-se ilustrado na Figura 3. Mesmo considerando o efeito sazonal de tendência de elevação a partir do terceiro trimestre, esse período de 2015 ficou 0,5ppcm acima do registrado no mesmo período do ano de 2014.

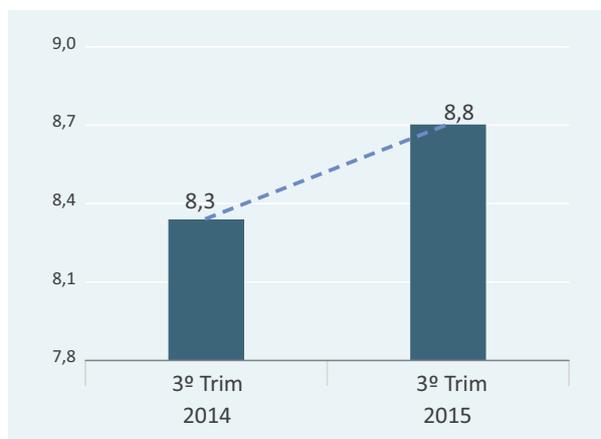
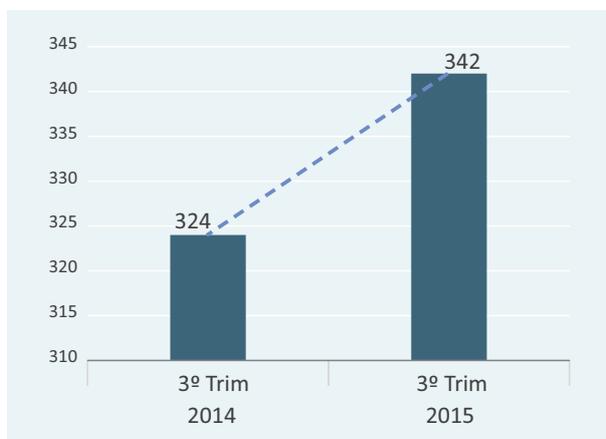
Figura 3
Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, 2011/2015, por trimestre, Espírito Santo



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Assim como ocorreu com os homicídios, os crimes letais intencionais apresentaram aumento de vítimas no estado. Comparando o terceiro trimestre de 2015 com o mesmo período para 2014, foram registrados 18 casos a mais. No que diz respeito à taxa por cem mil habitantes, verifica-se mais 0,5ppcm.

Figura 4
(1) Número de Crimes Letais Intencionais 3º trimestre, 2014/2015, Espírito Santo
(2) Taxa de Crimes Letais Intencionais por 100 mil hab, 3º trimestre - 2014/2015, Espírito Santo



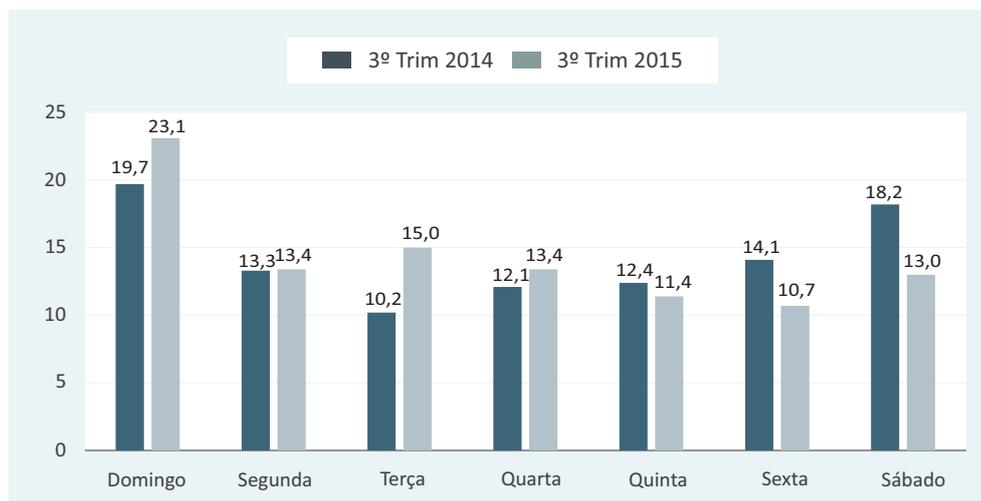
Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



2.3. Crimes Letais Intencionais e Características Temporais da Ocorrência

A criminalidade letal pode ser compreendida por diversos fatores, entre eles aspectos sazonais que são característicos desse tipo de fenômeno social como: dia da semana e hora de ocorrência do fato. Nesse tópico serão ilustradas essas características temporais do crime registrado.

Figura 5
Percentual de Crimes letais Intencionais por dia da semana, 3º trimestre 2014/2015, Espírito Santo



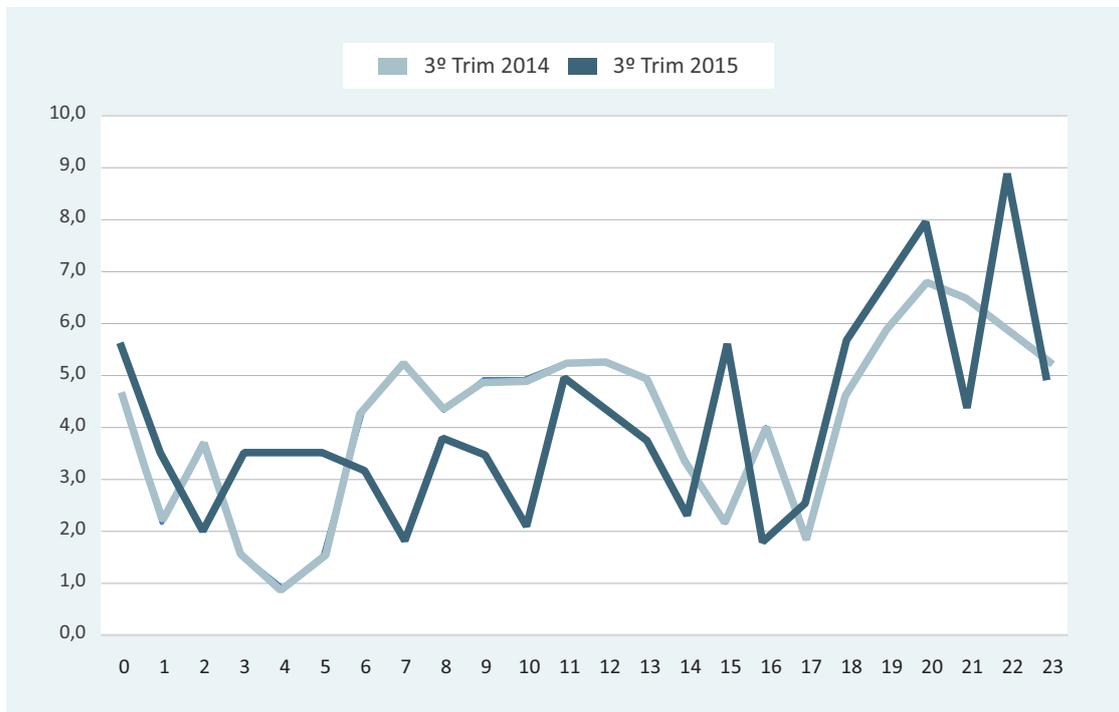
Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

De acordo com a Figura 5, entre os dias de maior ocorrência, sábado e domingo, nota-se, assim como no trimestre anterior, que no terceiro trimestre de 2015 houve um decréscimo no número de ocorrências no sábado. Da mesma forma, no domingo, houve aumento no percentual de crimes letais intencionais no estado. Esses dois dias, sábado e domingo, representaram 41,5% dos crimes letais intencionais no estado do último trimestre. Ainda entre os dias de semana, percebe-se um decréscimo da vitimização nas terças e uma alta nas sextas.

O mesmo tipo de análise comparativa também foi realizado para as horas de registro da ocorrência ao longo do dia.



Figura 6
Percentual de Crimes Letais Intencionais por hora do dia, 3º trimestre 2014/2015,
Espírito Santo



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

O terceiro trimestre de 2015 apresentou os maiores percentuais de ocorrências entre 19 e 22 horas, com exceção da hora 21. Ao longo das 22 horas ocorreram 8,8% de todos os crimes letais intencionais nesse período, no ano anterior as ocorrências nessa hora ficaram abaixo de 6%. Já 7 horas da manhã e 16 horas da tarde, foram os horários de menores percentuais de ocorrências de CLIs do terceiro trimestre de 2015, 1,8% em ambas as horas.

No terceiro trimestre de 2014, o maior pico ocorreu um pouco mais cedo, entre 20 e 21 horas. Ainda, chama atenção o período entre 7 e 13 horas, que no terceiro de trimestre do ano passado teve média percentual de ocorrência mais elevada do que a do presente ano.

Comum nos dois anos, a elevação de registros a partir das 19 horas, quando acontece um momento de pico e as ocorrências começam a diminuir a partir das 23 horas, ficando com percentual bem baixo na madrugada.



2.4. Criminalidade Letal Intencional por Gênero e Faixa Etária

Os aspectos relacionados a gênero e faixa etária possuem constante relevância nos estudos da criminalidade. Nos Crimes Letais Intencionais registrados no terceiro trimestre de 2015, na distribuição por gênero, foi mantida a predominância de vítimas do sexo masculino.

Tabela 1
Crimes Letais Intencionais por Gênero, 3º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	3º Trimestre		
	2014	2015	Δ %
Masculino	292	309	-5,8
Feminino	32	33	3,1

Fonte: IBGE;GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

As vítimas do sexo masculino representaram 90,3% do total de vítimas do terceiro trimestre de 2015. Entre o terceiro trimestre de 2014 e o terceiro trimestre de 2015, houve elevação de 5,8% do número de vítimas masculinas. Já entre as mulheres foi registrado uma vítima a mais (+3,1%) na comparação trimestral de 2014 e 2015 (Figura 7).

Figura 7
(1) Crimes Letais Intencionais por gênero;
(2) Variação percentual por gênero, por trimestre, 2014/2015, Espírito Santo





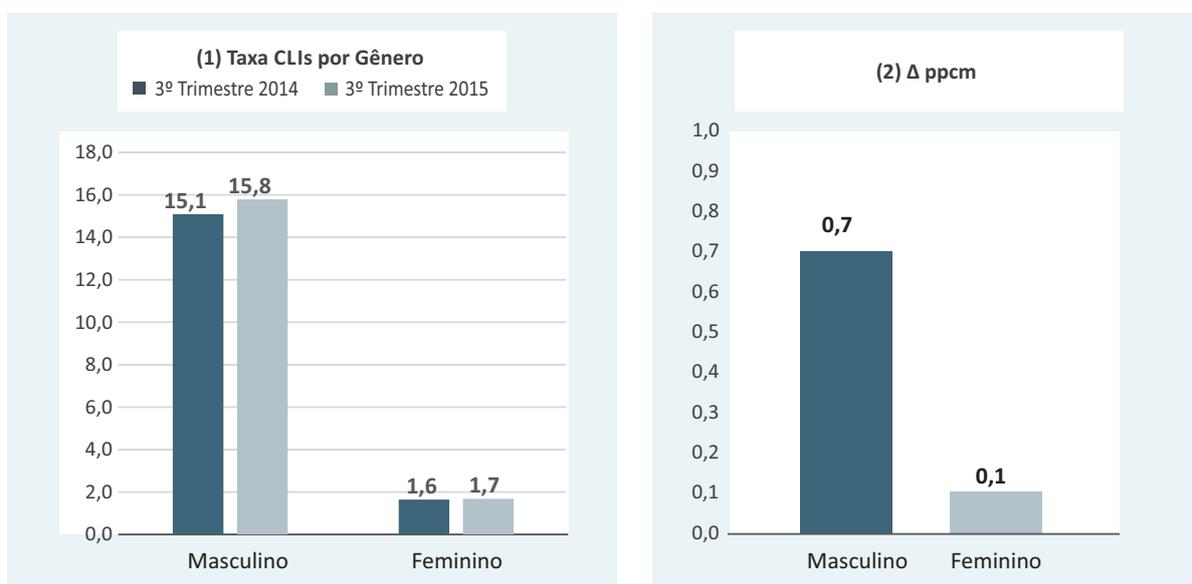
Tabela 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Gênero, 3º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	3º Trimestre		
	2014	2015	Δ (ppcm)
Masculino	15,1	15,8	0,7
Feminino	1,6	1,7	0,1

Fonte: IBGE;GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A taxa de crimes letais por cem mil habitantes do sexo masculino elevou-se 0,7ppcm, de 15,1ppcm no terceiro trimestre de 2014, para 15,8ppcm para o mesmo período de 2015. Já a mesma taxa para o sexo feminino aumentou de 1,6ppcm para 1,7ppcm.

Figura 8
(1) Crimes Letais Intencionais por gênero;
(2) Variação percentual por gênero, por trimestre, 2014/2015, Espírito Santo



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

Em relação à criminalidade letal intencional por faixa etária, nota-se que os dados apresentaram diminuição de -4,7% apenas entre os jovens. As vítimas de até 14 anos cresceram 150%, enquanto de 30 anos ou mais aumentaram 11,9%. (Tabela 3).

Tabela 3
Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade, 3º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	3º Trimestre		
	2014	2015	Δ %
Até 14 anos	4	10	150,0
De 15 a 29 anos	169	161	-4,7
30 anos ou mais	109	109	11,9
Ignorada	42	42	16,7

Fonte: IBGE;GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.



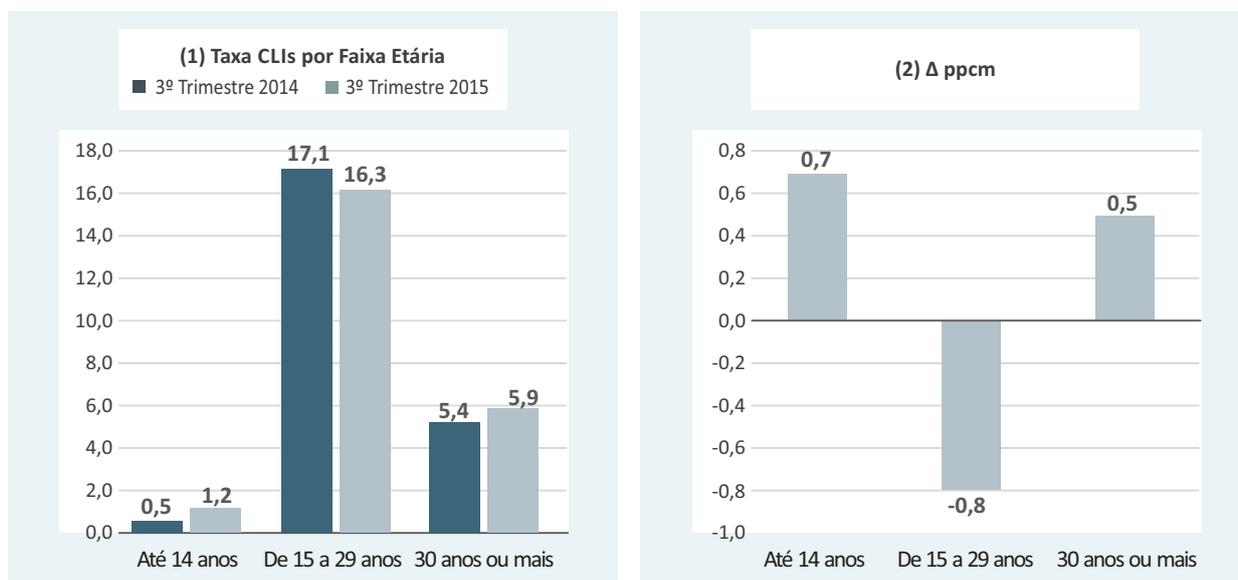
Tabela 4
Taxa de Crimes Letais Intencionais por Faixa de Idade, 3º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	3º Trimestre		
	2014	2015	Δ (ppcm)
Até 14 anos	0,5	1,2	0,7
De 15 a 29 anos	17,1	16,3	-0,8
30 anos ou mais	5,4	5,9	0,5

Fonte: IBGE;GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

As taxas de CLIs por cem mil habitantes, por faixa de idade, encontram-se na Tabela 4. Percebe-se que as vítimas de até 14 anos saíram de 0,5ppcm para 1,2ppcm, comparando o terceiro trimestre de 2014 com 2015. Os jovens de 15 a 29 anos, ao contrário, decresceram 0,8ppcm em sua taxa de CLIs. Já aqueles entre 30 anos ou mais, representavam 5,4ppcm no terceiro trimestre de 2014 e chegaram a 5,9ppcm nesse último trimestre (Figura 9).

Figura 9
(1) Taxa de Crimes Letais Intencionais por faixa etária;
(2) Variação ppcm por faixa etária por trimestre, 2014/2015, Espírito Santo





2.5. Criminalidade Letal Intencional por Microrregiões - 3º Trimestre - 2014/2015

A Tabela 5 indica a Criminalidade Letal Intencional por microrregião do estado para o terceiro trimestre de 2014 e 2015. Assim, listam-se os números absolutos e suas respectivas variações.

Tabela 5
Número de Crimes Letais Intencionais por Microrregiões,
3º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	3º Trimestre		
	2014	2015	Δ %
Rio Doce	41	34	-17,1
Central Serrana	6	5	-16,7
Central Sul	13	13	0,0
Metropolitana	184	191	3,8
Centro-Oeste	26	27	3,8
Noroeste	13	14	7,7
Nordeste	32	36	12,5
Litoral Sul	4	5	25,0
Sudoeste Serrana	3	7	133,3
Caparaó	2	10	400,0
ES	324	342	5,6

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

Nota-se que as microrregiões que apresentaram maior decréscimo percentual de crimes letais intencionais no terceiro trimestre de 2015 foram: Rio Doce (-17,1%); e Central Serrana (-16,7%). Já as três microrregiões que tiveram maior variação percentual positiva foram: Caparaó (400%); Sudoeste Serrana (133,3%) e Litoral Sul (25%).

A Tabela 6 apresenta os dados referentes às taxas de CLIs por cem mil habitantes das microrregiões do estado, e ainda, a variação dessas taxas considerando o terceiro trimestre de 2014 e 2015.



Tabela 6
Taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes, por Microrregiões,
3º trimestre 2014/2015, Espírito Santo

	3º Trimestre		
	2014	2015	Δ (ppcm)
Rio Doce	12,4	10,1	2,3
Central Serrana	5,9	4,9	1,0
Central Sul	3,8	3,8	0,0
Metropolitana	9,8	10,0	0,2
Centro-Oeste	9,3	9,6	0,3
Noroeste	7,9	8,4	0,5
Litoral Sul	2,3	2,9	0,6
Nordeste	11,4	12,6	1,2
Sudoeste Serrana	2,1	4,9	2,8
Caparaó	1,0	5,2	4,2
ES	8,3	8,7	0,4

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

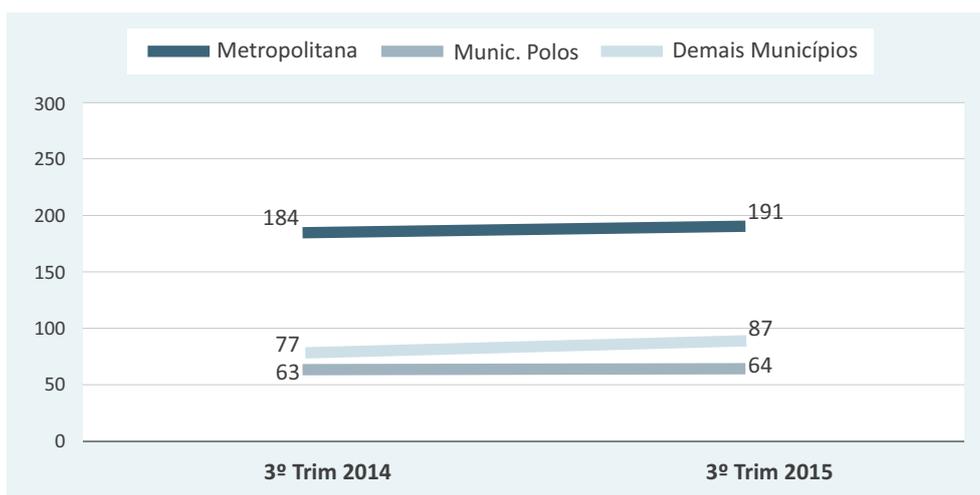
As microrregiões do Rio Doce e Central Serrana tiveram decréscimo na taxa de crimes letais intencionais de, respectivamente, -2,3ppcm e -1,0ppcm. Em sete microrregiões houveram algum aumento na taxa de CLIs, com destaque para: Caparaó (+4,2ppcm), Sudoeste Serrana (+2,8ppcm) e Nordeste (+1,2ppcm).



2.6. Criminalidade Letal Intencional - RMGV e Municípios Polos - 3º Trimestre - 2014/2015

Neste tópico os seguintes grupos de Municípios são destacados: Região Metropolitana da Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória), Municípios Polos (Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus) e Demais Municípios do estado. A Figura 10 apresenta o número de vítimas segundo os grupos de municípios, para os terceiro trimestres de 2014 e 2015.

Figura 10
Número de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios -
3º trimestres - 2014/2015

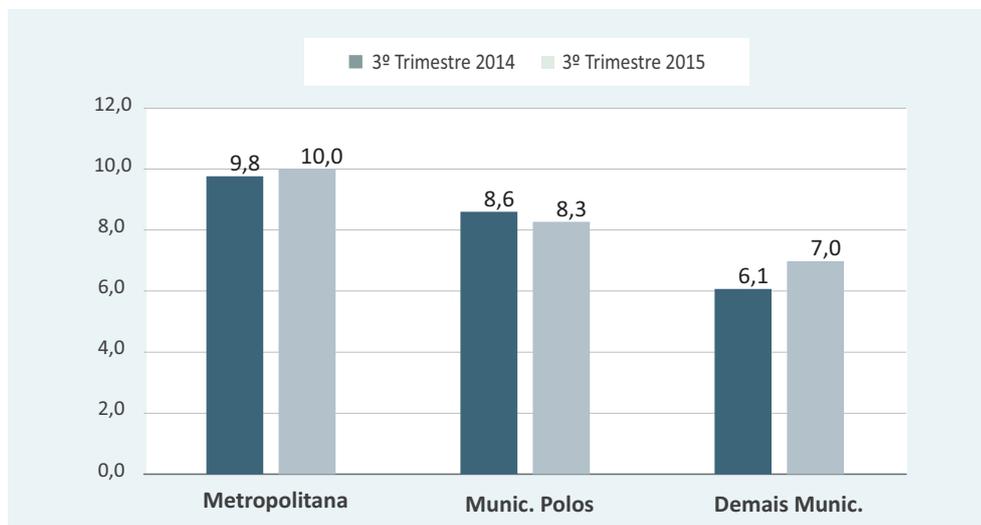


Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

Nota-se tendência de elevação no número de CLIs nos três grupos de municípios no último trimestre, nesse sentido, o conjunto dos Demais Municípios apresentou 10 vítimas a mais comparado ao mesmo período do ano passado. Entre os municípios da Região Metropolitana esse acréscimo foi de 7 vítimas, enquanto nos Municípios Polos houve uma vítima a mais.



Figura 11
Varição Percentual de Crimes Letais Intencionais por Grupo de Municípios -
3º trimestre - 2014/2015



Fonte: GEAC/SESP.
Elaboração: CES/IJSN.

A taxa por cem mil habitantes de crimes letais intencionais, no terceiro trimestre de 2015, aponta 10ppcm entre o grupo de municípios da Região Metropolitana, 8,3ppcm entre os Municípios Polos e 7ppcm para os Demais Municípios. Nota-se, nesse trimestre, um importante impacto positivo na taxa dos Demais Municípios – que representam os municípios do interior do estado.

Interessante também observar a análise desagregada dos municípios da Região Metropolitana. A distribuição dos Crimes Letais Intencionais segundo as cidades de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Guarapari, Viana e Fundão encontra-se na Tabela 7.



Tabela 7
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual,
RMGV - 3º trimestre 2014/2015

	3º Trimestre		
	2014	2015	Δ %
Vitória	31	20	- 35,5
Vila Velha	43	34	- 20,9
Fundão	2	2	0,0
Cariacica	41	43	4,9
Serra	64	75	17,2
Guarapari	3	11	266,7
Viana	0	6	600,0
Metropolitana	184	191	3,8
ES	324	342	5,6

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

Vitória (-35,5%) e Vila Velha (-20,9%) tiveram variação percentual negativa entre o terceiro trimestre desse ano e do ano passado. Por outro lado, outros quatro municípios da Região Metropolitana apresentaram elevação, cabendo destaque para: Viana (600%); Guarapari (266,7%) e Serra (17,2%).

A Tabela 8 traz a taxa de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para o terceiro trimestre do ano de 2015, comparado a esse mesmo período do ano de 2014.

Tabela 8
Taxa de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual,
RMGV - 3º trimestre 2014/2015

	3º Trimestre		
	2014	2015	ppcm
Vitória	8,8	5,6	-3,2
Vila Velha	9,2	7,2	- 2,0
Fundão	10,2	10,0	-0,2
Cariacica	10,8	11,3	0,4
Serra	13,4	15,5	2,0
Guarapari	2,5	9,2	6,6
Viana	0,0	8,1	8,1
Metropolitana	9,8	10,0	0,2
ES	8,3	8,7	0,4

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

A taxa de crimes letais intencionais dos municípios de Vitória (-3,2ppcm) e Vila Velha (-2,0ppcm) tiveram importante redução no último trimestre, enquanto que, os municípios de Viana (+8,1ppcm), Guarapari (+6,6ppcm) e Serra (+2,0ppcm) tiveram aumentos relevantes nesse mesmo período.



A análise dos crimes letais intencionais também é realizada para os Municípios Polos: Anchieta, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus (Tabela 9).

Tabela 9
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual,
Municípios Polos - 3º trimestre 2014/2015

	3º Trimestre		
	2014	2015	Δ %
C. de Itapemirim	9	7	-22,2
Linhares	26	21	-19,2
Anchieta	0	0	0,0
Aracruz	9	10	11,1
Colatina	9	10	11,1
São Mateus	10	16	60,0
Municípios Polo	63	64	1,6
ES	324	342	5,6

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

Os municípios de Cachoeiro de Itapemirim (-22,2%) e Linhares (-19,2%) apresentaram diminuição significativa na variação percentual de CLIs. Por outro lado, em São Mateus houve acréscimo de 60% em suas vítimas de criminalidade letal. Aracruz e Colatina também tiveram elevação de 11% na vitimização.

A Tabela 10 indica as taxas de Crimes Letais Intencionais por cem mil habitantes para os Municípios Polos, no período do terceiro trimestre de 2014 e 2015.

Tabela 10
Número de Crimes Letais Intencionais e Variação Percentual,
Municípios Polos - 3º trimestre 2014/2015

	3º Trimestre		
	2014	2015	Δ %
Linhares	16,2	12,8	-3,3
C. de Itapemirim	7,4	5,7	-1,7
Anchieta	0,0	0,0	0,0
Colatina	4,3	4,8	0,4
Aracruz	9,6	10,5	0,9
São Mateus	8,2	12,8	4,7
Municípios Polo	8,6	8,3	0,3
ES	8,3	8,7	0,4

Fonte: GEAC/SESP
Elaboração: CES/IJSN.

No terceiro trimestre de 2015 houve queda de -3,3ppcm na taxa de CLIs do município de Linhares. Em Cachoeiro de Itapemirim também houve redução de -1,7ppcm. Já em São Mateus ocorreu acréscimo relevante na taxa de CLIs de +4,7ppcm.



3. Análise Espacial dos Crimes Letais Intencionais

As informações sobre as taxas de Crimes Letais Intencionais - CLIs são nesta seção espacializadas e representadas pelos Mapas 1 e 2, que retratam respectivamente os contextos municipais no terceiro trimestre de 2014 e no terceiro trimestre de 2015. Para a comparação foi procedido o agrupamento das taxas dos dois trimestres, e a classificação pelas seguintes faixas:

$0,0 < x < 5,00$;

$5,01 < x < 11,00$;

$11,01 < x < 18,00$; e

Acima de 18.

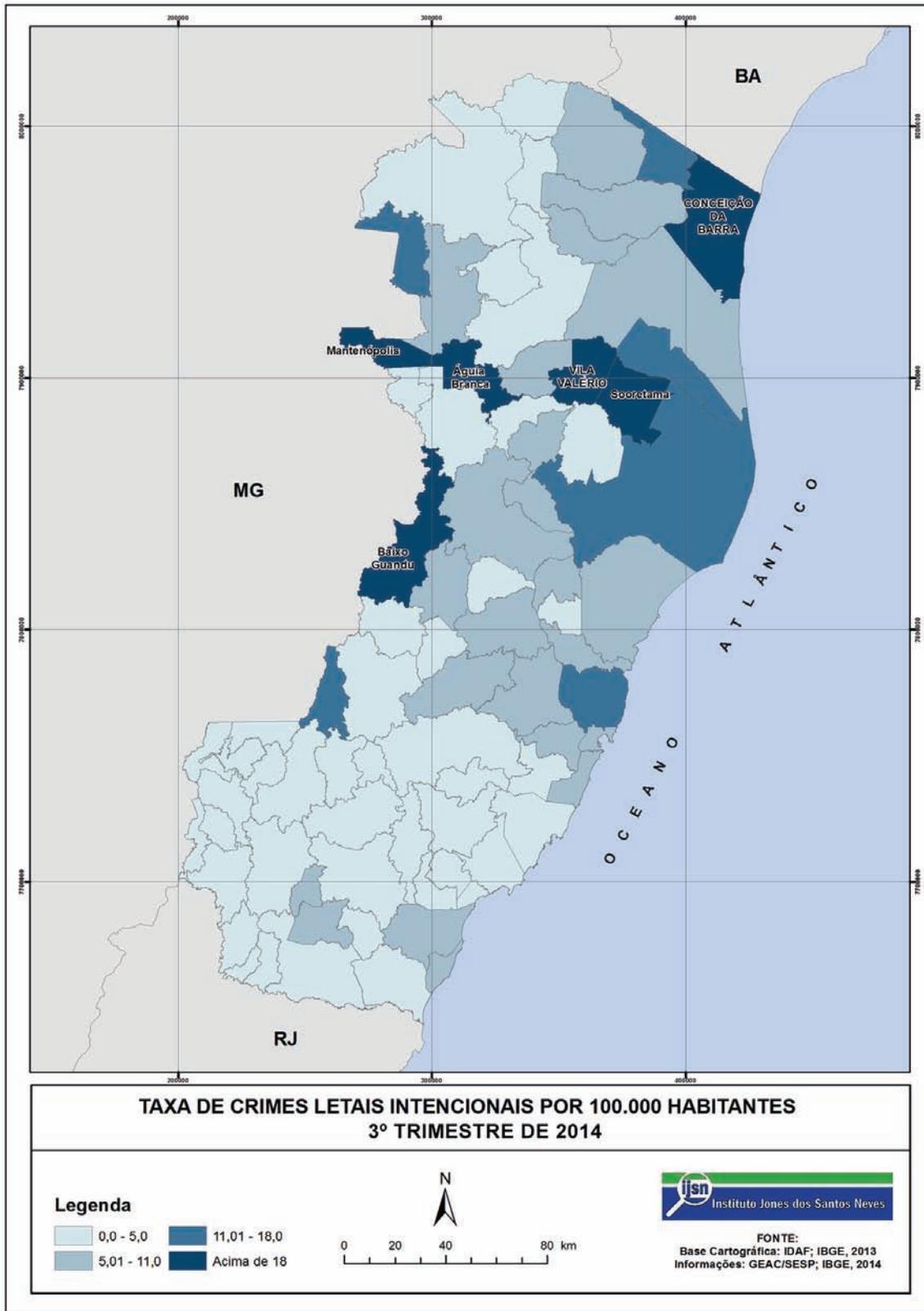
Por meio do Mapa 1, identifica-se que o município de Vila Valério registrou a maior taxa dos CLIs do terceiro trimestre de 2014 (41 crimes letais intencionais por 100 mil habitantes). Conceição da Barra aparece em seguida com uma taxa de 25,9ppcm. Cabe destacar também, Mantenópolis, Águia Branca, Baixo Guandu e Sooretama que tiveram taxa de CLIs variando acima de 18 crimes registrados por cem mil habitantes.

No terceiro trimestre de 2015, os municípios citados evidenciaram redução nas taxas de Crimes Letais Intencionais. Todavia, Jaguaré (27,9ppcm), Alto Rio Novo (25,2ppcm), Pedro Canário (23ppcm), Vila Valério (20,5ppcm), Ibatiba (19,8ppcm), Baixo Guandu (19,1) e Marechal Floriano (18,6ppcm) registraram, nesse ano, uma taxa acima de 18 CLIs por 100 mil habitantes, entre os meses de julho e setembro.

Por fim, nota-se um grande conglomerado de municípios da região Norte e Nordeste do estado, com taxas elevadas no terceiro trimestre de 2015, representados principalmente por Jaguaré, Vila Valério e Pedro Canário, assim como, alguns municípios limítrofes do estado como Ibatiba, Baixo Guandu e Alto Rio Novo.

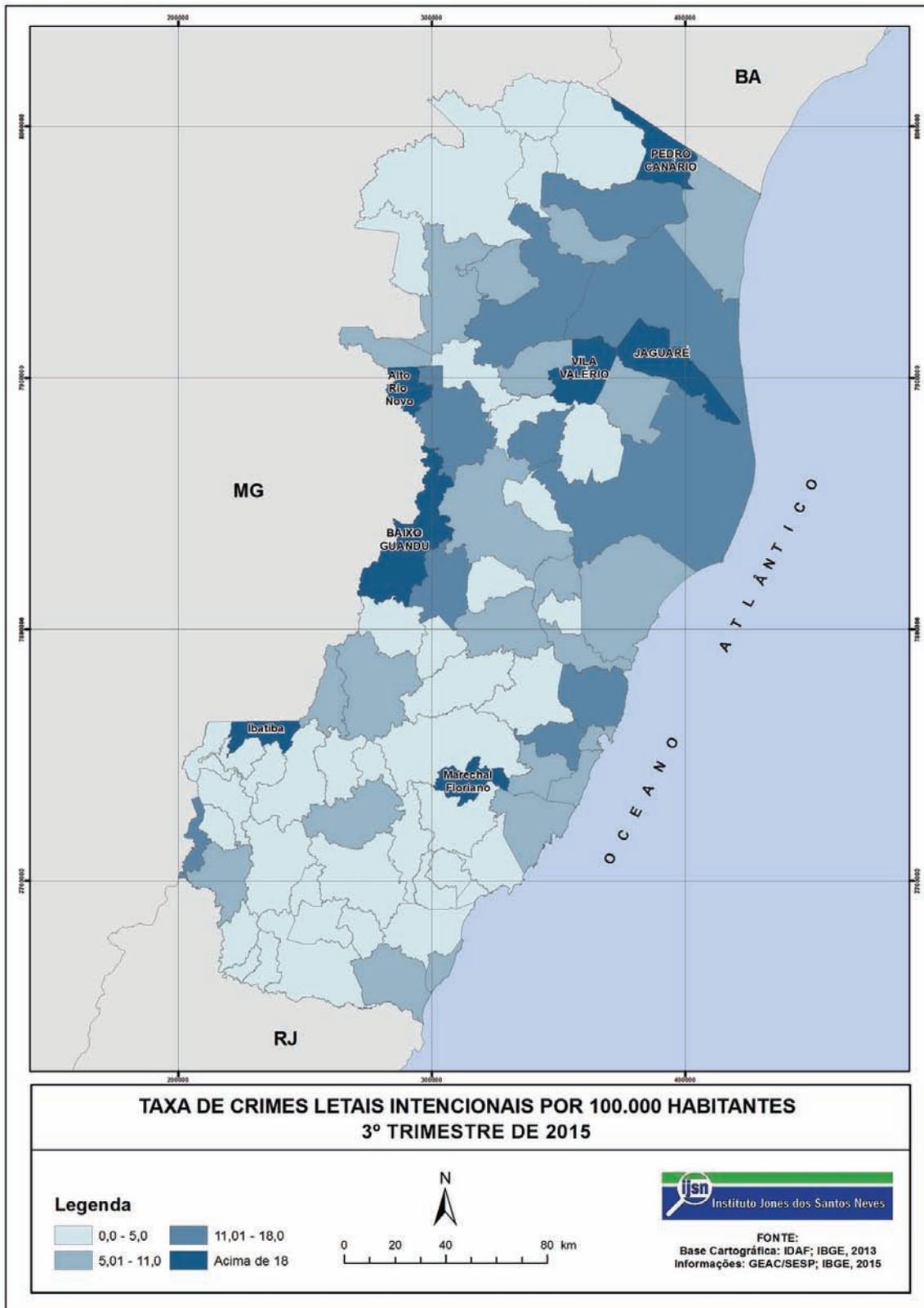


Mapa 1
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º trimestre, 2014





Mapa 2
Taxa de Crimes Letais Intencionais, por municípios, 3º trimestre, 2015





www.ijsn.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento